

CONGRESSO ESCUELA DE ROJAS-BERMÚDEZ: 60 ANOS DE PSICODRAMA

COMUNICAÇÕES

***AS CONTRIBUIÇÕES DE ROJAS-BERMÚDEZ PARA A TEORIA E METODOLOGIA PSICODRAMÁTICAS. UM MODELO.** G. Moyano (ASSG. Espanha)

As importantes contribuições de Rojas-Bermúdez para o psicodrama marcam uma viragem nas diretrizes que norteiam a psicoterapia e as intervenções do diretor de psicodrama. Sua conceptualização sobre os materiais e objetos utilizados na sessão facilita também a abordagem em psicodrama individual e permite a incorporação de outros elementos (como os objetos configurados na construção de imagens) do ponto de vista psicodramático.

***APROXIMAÇÃO NEUROFISIOLÓGICA AO FUNDAMENTO E EFEITO DO PSICODRAMA E OUTRAS TÉCNICAS EXPERIENCIAIS.** Carlos Raimundo (AASSG. Sydney)

Os estudos e pesquisas contemporâneas em neurociências que fundamentam o Núcleo do Eu e o desenvolvimento do Eu. Os processos egóicos de criação de vieses cognitivos são descritos e é mostrado como a técnica de imagens psicodramáticas e o Play of Life fazem um “by-pass” dos vieses cognitivos racionais através da estimulação de circuitos neuronais subcorticais.

*** NÚCLEO DO EU E NEUROCIÊNCIAS.** Concha Mercader Larios (ASSG. Espanha).

A teoria do Núcleo do Eu e a sua relação com os marcos mais relevantes na investigação Neurocientífica atual.

*** IMAGENS PSICODRAMÁTICAS NO TRATAMENTO DAS DEPENDÊNCIAS.** Ana Domínguez (ASSG. Espanha)

Experiência com pacientes em tratamento por toxicodependência e outras adições. As imagens psicodramáticas elaboradas e comparadas posteriormente com algumas das obtidas e descritas por Rojas-Bermúdez (“Drogo dependências: un enfoque psicodramático”, em Actualizaciones en Psicodrama, 2012).

***VIVER O CORPO NAS PERTURBAÇÕES DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR.** Joana Saraiva, Dulce Soeiro, Susana Santos (SPP. Portugal)

A psicodança é uma técnica psicoterapêutica, com enquadramento no modelo psicodramático. O corpo e o movimento são elementos fundamentais. Assim, ao eliminar a comunicação verbal, induzimos o/a paciente a utilizar o corpo como veículo comunicacional e a iniciar uma vivência que lhe permite a libertação e manifestação de vivências corporais por meio de formas. As autoras vão descrever o trabalho realizado ao longo de um ano com um grupo de adolescentes com perturbação do comportamento alimentar e avaliar o impacto desta terapia na evolução do quadro clínico.

***EU, ELA, NÓS.** María Guerrero Orzáez, Sara González Santos (ASSG. Espanha).

Dois casos clínicos individuais tratados em paralelo com psicodrama, referentes a uma mãe com sintomatologia psicótica e a sua filha menor de idade com dificuldades no desenvolvimento evolutivo. Ambos são abordados a partir de um quadro psicodramático e uma perspetiva de equipa de trabalho. Uma mostra dos seus processos de diferenciação e construção de identidade nos seus momentos evolutivos.

***A TÉCNICA DE CONSTRUÇÃO DE IMAGENS COM TECIDOS DE ROJAS-BERMÚDEZ NO PSICODRAMA CON PÚBERES.** Rosana Rebouças (ASBAP. Brasil)

A experiência clínica foi tomada como meio para avaliar este tipo de intervenção. Fazem-se algumas considerações sobre a puberdade, à luz da Teoria do Núcleo do Eu e de outros autores. São apresentadas a técnica de construção de imagens e sua fundamentação teórica, em conexão com a puberdade, abordando aspetos favoráveis e desfavoráveis desta forma de intervenção com este tipo de clientes.

***OLHA COM MEUS OLHOS, SENTE COM MINHA PELE. A EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL.** Nuria Garrocho Durán (ASSG. Espanha)

Intervenção em Institutos de Ensino Secundário de Sevilha e Huelva (Deleg. de Serv. Sociales y de Educación Camas-Sevilla, Inst. Andaluz de la Juventud-Huelva) em tópicos como viver juntos, interculturalidade, gênero, dependências, etc. Através do uso de técnicas psicodramáticas de construção de imagens e dramatizações foram alcançados resultados como a tomada de consciência, a mudança de atitudes e de relações vinculares entre alunos, e entre estes e os professores.

***CONSTRUÇÃO DE IMAGENS NA TERAPIA SOCIOCOMUNITARIA.** Fátima Fontes (ASBAP. Brasil)

Utilização da Técnica da Construção de Imagens de Rojas-Bermudez, na criação da Terapia Sociocomunitária; partindo de uma investigação de doutoramento em Psicologia na USP/Brasil, que teve como objetivo geral investigar as relações entre a Terapia Sociocomunitária, estilos de coping religioso/ espiritual e qualidade de vida dos participantes. É uma intervenção psicossocial criada pela investigadora que utiliza a metodologia psicodramática de Moreno, a técnica de Construção de Imagens de Rojas-Bermudez e alguns elementos da Terapia Comunitária de Barreto.

***AUTO-RETRATOS. O uso da fotografia como objectivador terapêutico na intervenção da depressão.** Ana Cruz (AIP-RB, SPP)

A depressão constitui o diagnóstico psiquiátrico mais prevalente, com elevado impacto na vida da pessoa e na forma como se relaciona e se vincula. Condiciona a percepção de si mesmo e da sua imagem externa. Inspirados na técnica de espelho tecnológico (fotografia) e na série de máscaras de Rojas-Bermudez, enquanto objectivadores terapêuticos, desenvolvemos um programa de intervenção ao longo de seis meses com um grupo de adultos com depressão na U.de Psiquiatria Comunitária do C. Hosp. do Porto, em parceria com a equipa de serviços educativos do Museu Soares dos Reis (Porto).

***O IMPACTO DOS CONCEITOS CLÍNICOS DE ROJAS-BERMÚDEZ E DE WINNICOTT SOBRE A INTERVENÇÃO PSICODRAMÁTICA.** J.P. Ribeiro (SPPPG)

Reflexão sobre os conceitos de Rojas-Bermúdez (objeto intermediário e intraintermediário, núcleo do eu) e de Winnicott (holding, objeto transicional, falso self, criatividade) como ferramentas terapêuticas e nas intervenções em grupos terapêuticos; e a relação entre espaço transacional e dramatização. Mostra-se um caso clínico ilustrando este tópico.

***HOMENAGEANDO ROJAS-BERMÚDEZ - O PSICODRAMA PSICANALÍTICO.** Luísa Branco Vicente (SPPPG. Portugal)

Navegando por diferentes espaços, revisito o psicodrama psicanalítico e Rojas Bermúdez, sobrevoando memórias. Associo estes saberes a muito do meu estar, enquanto psicodramatista e enquanto ser social, com necessidade de ir (re)criando vínculos com as várias entidades culturais que me rodeiam, numa tentativa de entender/intervir nos processos de humanização do ser.

***O CINEMA COMO ALTIFALANTE DAS TÉCNICAS PSICODRAMÁTICAS.** Carlos Serrano Martín (Univ. Sevilla) (** a confirmar)

O papel do cinema para conhecer os agentes e a eficiência das técnicas psicodramáticas, e como essas técnicas foram utilizadas no diagnóstico e foram representadas na tela grande. Avaliar na colocação em cena o realismo ou a ficção cinematográfica.

***PAPÉIS PSICOSSOMÁTICOS E PSICOPATOLOGIA: EM DIÁLOGO COM A TEORIA DO NÚCLEO DO EU DE ROJAS-BERMÚDEZ.** António Roma-Torres (SPP. Portugal)

Usando o *cinédrama* como ferramenta sociodramática inspirada na teoria do *objeto intermediário* de Rojas-Bermudez, o autor recorre a *clips* de dois filmes de Woody Allen para investigar dramaticamente os contributos do psicodrama para uma compreensão interaccional da psicopatologia, com ênfase na teoria do “núcleo do eu” de Rojas-Bermudez e em desenvolvimentos que a complementaram.

*** OS MÚLTIPLOS CAMINHOS DO PSICODRAMA. A INFLUÊNCIA DAS IDEIAS PSICANALÍTICAS.**

Jorge Bouça (SPPPG. Portugal)

Moreno abriu um novo caminho terapêutico, Rojas Bermudez, introduziu conceitos e técnicas que enriqueceram e abriram portas à aplicação do Psicodrama em outras psicopatologias. Na psicanálise, Lebovici e Diatkine, desenvolvem uma vertente individual do psicodrama. Em Portugal um grupo de Psicanalistas, e não só, lançou novos caminhos para o desenvolvimento do Psicodrama, abrindo-o assim a uma nova e enriquecedora perspetiva. No presente trabalho iremos desenvolver este caminho, em especial a experiência Portuguesa.

*** PSICODRAMA E A PROCURA DE LINGUAGENS COMUNS.** Vera Reynaud da Silva, Inés Ataíde Gomes, Cristina Fabiao (SPPPG. Portugal)

Como lembra Bermúdez o psicodrama faz introduzir no contexto da terapia uma nova variável - o espaço. A comunicação deixa de ter como veículo privilegiado a palavra, e passamos a valorizar o corpo, os objetos, a dramatização. Aspectos que poderiam criar distâncias, como a língua que falamos, ou a escola teórica a que pertencemos, ficam secundarizadas, e o vivido em palco traz ao grupo uma vivência emocional comum, que permite criar um espaço onde as diversas línguas podem ser faladas. São afinal muitas as linguagens possíveis no psicodrama. Essa é a nossa proposta: pensarmos / procurarmos em conjunto a linguagem comum nos diferentes psicodramas.

WORKSHOPS

***AS FORMAS EM DRAMATIZAÇÕES E IMAGENS PSICODRAMÁTICAS.** G. Moyano (ASSG. Espanha)

Leitura de formas como um guia da prática psicodramática. O que nos mostram as formas corporalmente geradas (dramatização) e construídas (imagens) pelos protagonistas, como podemos usá-las para um conhecimento mais sólido e fundamentado da situação desenvolvida e usá-las como base da intervenção psicoterapêutica.

***AS IMAGENS DA SOMBRA. Construção de imagens em psicossomática.** Maribel Calvo (ASSG. Espanha)

A doença psicossomática é um desafio que resiste às abordagens médicas e psicológicas. No corpo se aloja o que está na sombra, o não reconhecido e integrado pelo eu.

Propõe-se acessar ao sintoma psicossomático através de duas vias: uma intrapsíquica, favorecendo a integração entre conteúdos próprios do subsistema natural e do subsistema social. E outra, através da exploração dos conteúdos ao nível do vínculo. A construção de imagens permite acessar ambas as vias com o respeito necessário para este delicado equilíbrio que supõe o sintoma físico.

***FORMAS NATURAIS E FORMAS CORPORAIS NA ABORDAGEM PSICODRAMÁTICA DA VIOLÊNCIA FAMILIAR E NA DESPROTEÇÃO INFANTIL.** Manuel Falcón (ASSG. Espanha)

A apresentação foca-se na leitura de formas emergentes nas dramatizações e imagens feitas durante o processo de tratamento sociodramático de famílias em que ocorrem situações de violência e de desproteção infantil, numa Equipa de Tratamento Familiar - Sistema de Proteção de Menores (Andalucía).

São analisadas e comparadas essas formas sobre violência, agressividade e desproteção com as oferecidas pelo mundo animal nessas situações, seguindo as contribuições de Rojas-Bermúdez ao psicodrama da etologia.

*** O PSICODRAMA NA INTERVENÇÃO COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ABUSADOS/AS.**

Nuria Garrocho Durán (ASSG. Espanha)

Os diferentes tipos de abuso na infância e adolescência deixam vestígios de acordo com o momento vital e têm seu reflexo no núcleo do eu-esquema de papéis do indivíduo. O modelo de Rojas-Bermúdez fornece uma abordagem abrangente que favorece a prevenção e a intervenção psicoterapêutica. Mostra-se o uso deste modelo de psicodrama, a utilização de técnicas de dramatização, imagem, objetos e comunicação estética na abordagem e realização das intervenções e sua evolução.

***CONTRIBUIÇÕES DO PSICODRAMA NA FORMAÇÃO DE TRABALHADORAS/ES SOCIAIS NA UNIVERSIDAD NACIONAL DE LA PLATA.** Ramiro Bravo, María del Carmen Herrador (ASSG. Argentina)

O trabalho com psicodrama, sua metodologia e a reflexão conceptual (Esquema de Papéis), foi mostrado especialmente útil para intervenção social. Aprofunda-se nos tópicos de gênero, a diversidade sexual e masculinidades, a partir da técnica de construção de imagens psicodramáticas. Este trabalho foi desenvolvido na UNLP em diferentes espaços académicos: Seminários de graduação, workshops em Projetos de Extensão Universidade-Comunidade, Jornadas de Investigação e Psicodrama.

***IMAGENS COM OBJECTOS PRECONFIGURADOS (FIGURAS DE ANIMAIS) EM EQUIPAS DE TRABALHO.** Lola Quesada Bueno (ASSG. Espanha)

São explicadas as bases teóricas subjacentes à técnica e sua aplicação, a diferença entre imagens com objetos mais e menos estruturados e o trabalho com imagens de objetos pré-configurados - figuras de animais. No workshop, poderá experimentar este tipo de construção de imagens a partir do papel profissional, e suas possibilidades.

***PSICODRAMA E INTERVENÇÃO COMUNITARIA EM DIFERENTES CONTEXTOS E INSTITUIÇÕES EM ESPANHA E ARGENTINA.** Malena Rubistein (ASSG. Espanha)

Diferentes experiências são mostradas usando o enquadramento e a metodologia psicodramática (imagens psicodramáticas, dramatizações, fantoches usados como objeto intraintermediário etc.) com diferentes grupos: Psicodrama e violência de gênero com mulheres na prisão (Sevilha / B. Aires); Psicodrama e Gênero no movimento de associação de bairro (Sevilha); Psicodrama com mulheres surdas (programa "Surdos sem violência" - B.Aires); Psicodrama e Inclusão Social (Inst. Sup. De Professores (B.Aires)

***THE PLAY OF LIFE. A TÉCNICA DE IMÁGENS A TEORÍA DE PAPÉIS EM UMA DIMENSÃO LÚDICA E TECNOLÓGICA.** Carlos Raimundo (AASSG. Sydney).

A técnica de imagens, o Esquema de Papéis e o conceito de Objeto Intermediário são algumas das contribuições que identificam o trabalho de pesquisa de Jaime Rojas-Bermudez. O Play of Life toma estes conceitos e leva-os a uma nova dimensão. Por meio do uso de pequenas figuras e outros elementos, o protagonista cria imagens dos temas que deseja observar e resolver e descobre possíveis alternativas para a resolução e aprendizagem de novos papéis.

***UNIDADE FUNCIONAL: PATOLOGÍA, TREINO.** José Teixeira de Sousa, Eduarda Machado (SPP. Portugal)

O termo Unidade Funcional, foi criado por Jaime Rojas-Bermudez referindo-se à relação entre dois dos instrumentos do psicodrama: o diretor e o(s) ego(s) auxiliar(es). Foi também quem abordou a temática das situações patológicas que se podem criar na unidade funcional. Este workshop pretende abordar algumas destas situações, e de forma vivencial refletir sobre o treino que diretor e ego(s) que constituem uma equipa terapêutica podem fazer na preparação das diferentes sessões de Psicodrama (em grupo; individual; de casal).

*** SOCIODRAMA DE CASAL: ADEQUANDO O MODELO TERAPÊUTICO À REALIDADE ATUAL.** Luciano Moura, Sara Malheiro (SPP. Portugal)

Apresentação de um modelo terapêutico de Sociodrama de Casal desenvolvido pelos apresentadores desde há algumas décadas, com bons resultados clínicos, ultrapassando dificuldades várias relativas aos contratos terapêuticos, à unidade funcional e à estruturação da sessão.

***O OBJECTO INTERMEDIARIO NO PSICODRAMA MORENIANO.** José Luís Mesquita (SPP. Portugal)

Objecto Intermediario: a sua definição, o seu uso e as potencialidades no psicodrama moreniano. Compreender como a visão de Rojas-Bermúdez criou e recriou novas abordagens no uso do método.

***PSICODANÇA.** Ana Sofia da Cruz (SPP; AIP-RB Portugal).

A Moreno devemos a primeira utilização do termo psicodança mas é a Jaime Rojas-Bermúdez que cabe o mérito do seu desenvolvimento. Experiência de psicodança, usando o esquema psicodramático com a música o corpo e os seus movimentos, interações e formas como elemento comunicacional.

***PSICODANÇA. ENCUADRE, MÉTODO E TÉCNICAS.** Amelia Coppel (ASSG, AIP-RB, AEP)

O processo de intervenção em psicodança, sublinhando a importância da comunicação natural, as interações corporais e a leitura de formas neste modelo.

***CONTRIBUIÇÕES DE DISCIPLINAS ARTÍSTICAS AO PSICODRAMA.** Concha Mercader Larios (ASSG. Espanha)

Experiência de um curso de psicodrama com uma equipa de professores formada por diretor de psicodrama, atriz, dançarina-coreógrafa e artista performativa. Suas contribuições para a leitura de formas, o trabalho de papéis complementares e sua relação com a função cerebral

*** JOGOS DRAMÁTICOS, JOGOS DA VIDA: Criação do Papel na Escola de Rojas-Bermúdez**

Workshop. Miguel Vasconcelos (SPP. Portugal).Ego-Auxiliares: Maria João Brito e António Nabais

O autor aborda a construção e o desenvolvimento do papel segundo a Teoria do Núcleo do Eu e do Jogo Dramático.

***PSICODANÇA DA ÓPTICA DO EGO- AUXILIAR PROFISSIONAL.** Gonzalo Negreira (Espanha)

O papel do ego-auxiliar e os elementos mais importantes que caracterizam o desenvolvimento do seu trabalho na unidade funcional. Pretende-se demonstrar a singularidade e riqueza da Psicodança a partir da posição do auxiliar

***FLAMENCO TRANSCULTURAL.** Zara Baldallo González. (ASSG. Espanha)

Workshop realizado em Huelva para refugiados de vários países, para melhorar a auto-estima e promover o desenvolvimento comunitário e a convivência intercultural através da língua do flamenco. No workshop, é feita uma abordagem ao flamenco a partir do uso de técnicas de psicodança.

***PSICOTANGO: EMOÇÕES E DANÇA NO ABRAÇO.** Verónica Torres (Córdoba. Argentina)

(** a confirmar)

Consciência corporal dançando, comunicação, improvisação, criatividade. Contato e conexão através do abraço, corpo e escuta rítmica do próprio corpo e corpo, empatia, equilíbrio e postura; Guiar e seja guiado. A partir da estrutura da sessão psicodrama-psicodança, buscam-se papéis principais e complementares, objetos e construção de imagens

***TEATRO VITAL: JOGAR PARA CRIAR.** Patricia Boixet (AEP. Espanha)

Leitura formas a partir do jogo de papéis com dinâmicas teatrais. A ação é facilitada com aquecimentos, procurando um ambiente lúdico (campo descontraido). É proposta a atribuição de animais em grupo para investigar os papéis do nosso contexto social, explorando novas formas no contexto do grupo para expandi-las no contexto dramático

***UMA PROPOSTA PARA O USO DE POÊMAS EM PSICODRAMA.** J. P. Ribeiro, J. Domingues, M.B. Pereira (SPPPG).

Um poema permite estabelecer ligações entre experiências e emoções, facilitando a expressão do mundo interior. Propomos poemas com temas diferentes, que sirvam de aquecimento para passar a la dramatização, onde serão utilizados especialmente, imagens psicodramáticas e técnicas de psicodança.

***PSICODRAMA E MUDANÇA.** Myriam Soler (AEP. Espanha)

O workshop tem como objetivo entender e partilhar o que o psicodrama faz pelo paciente, o que o psicodrama fez por mim. Que tipo de mudanças são obtidas, como essas mudanças ocorrem: por sugestão, abertura, conselho, confronto, esclarecimento ou interpretação. Quais aspetos nos separam da psicoterapia de apoio e da psicanálise e o que compartilhamos com eles. Que tipo de relacionamento é estabelecido entre o diretor e o protagonista para criar confiança suficiente para que haja uma experiência emocional que produza a mudança.

***ERA UMA VEZ... NO PSICODRAMA PSICANALÍTICO..."** Angela Bouça, Carla Maia (SPPPG)

Permitir aos participantes pensar sobre o grupo de psicodrama psicanalítico, o seu funcionamento e experimentar a vivência do psicodrama psicanalítico.

***INTIMIDADE – O PRIVADO E O PÚBLICO.** Luísa Branco Vicente, Ana Sotto Mayor

Sendo o privado um espaço individual, protegido e protetor, como pode o público/auditório contribuir para a sua emergência e convivência nas suas diferenças? Como se articula o espaço privado e a pertença ao grupo? Como pode o público/auditório promover e facilitar o surgir do privado? Em sociodrama é o grupo enquanto protagonista que protege e dinamiza o privado, podendo ser operador de transformação e de interação social.

*** O ADMIRÁVEL ÍMPETO DE VOAR.** Fernando Rato. Psicólogo. Psicodramatista. (SPP. Portugal).

ORADORES / DIRECTORES

Zara Baldallo González. Psicóloga da Saúde. Diretora de Psicodrama. Membro da ASSG. Mestrada em Gestão e Desenvolvimento Humano. Especialista universitária em Mediação Familiar.

Maria Bibas Pereira. Psicóloga Clínica. Especialista em psicoterapia psicodinâmica (Soc. Portuguesa de Psicologia Clínica). Psicodramatista. Membro da Soc. Portuguesa de Psicodrama Psicanalítico de Grupo. Psicoterapeuta e ego auxiliar de grupos terapêuticos em prática privada. Técnico de apoio a vítimas em equipa multidisciplinar do Centro de Atendimento Mulher UMAR. Especialidade Avançada em psicoterapia.

Patricia Boixet. Psicóloga da Saúde. Diretora de Psicodrama. Psicoterapeuta. Coach. Actriz. Dtra do C. de Psicoterapia e Psicodrama Sagrat Cor (Barcelona). Dtra da Cia Tribo teatro espontâneo Can Portabella (Barcelona). Psicóloga da

Saúde (Inst. Médica Sarriá-Barcelona). Coach em empresas. Dtra da Escola de Psicodrama e Psicodança da Catalunha. Professor colaborador em diferentes treinamentos de psicodramatistas. Grupos de Mestrado em Terapia e liderança (Univ. Barcelona) Membro da Associação de Atores e da Faculdade de Psicólogos da Catalunha. Membro da FEAP: psicoterapeuta, formador, supervisor. Membro e Secretário da AEP. Psicoterapeuta da EuroPsy.

Angela Bouça. Psicóloga clínica, psicóloga no ACES Gaia. Diretora de psicodrama psicanalítico, (SPPPG). Membro aderente. Terapeuta Familiar (SPTF). Mediadora Familiar (IPMF). Membro da Direção da SPPPG

Jorge Bouça. Psiquiatra, Psicanalista, Presidente da Sociedade Portuguesa de Psicodrama Psicanalítico de Grupo. Membro Didata da SPPPG. Coordenador Regional de Saúde Mental da Administração Regional de Saúde do Norte (ARSNorte) Ex-Diretor do Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental do CHVNGE e Diretor da Unidade de Gestão Integrada de Psiquiatria e Saúde Mental, do CHVNGE. Antigo membro das Direções do Instituto de Formação e Terapêutica Psicanalítica do Porto. Antigo Professor convidado na Faculdade Medicina da Beira Interior e no Curso de Psicologia da CESPU

Luisa Branco Vicente. Médica, siquiatra y paidosiquiatra, Doctora en Medicina y S. Mental, Vicepresidente, miembro didacta y de la comisión docente de la Sociedade Portuguesa de Psicodrama Psicanalítico de Grupo, donde ha sido también Presidente y vicepresidente de la Dirección, y miembro y ex presidente de la comisión docente de la Sociedade Portuguesa de Psicanalise, ex presidente del Instituto de Psicanalise.

Ramiro Bravo. Psicólogo. Director de Psicodrama. Psicoterapeuta. Membro da ASSG. Membro e docente da Asociación de Sicodrama Dr. Jaime Rojas-Bermúdez, La Plata (Argentina). Docente na Cadeira de Introdução a Psicologia e no Seminario Optativo de Graduação de “Técnicas Sociodramáticas” (Faculdade de Trabalho Social –Universidade Nacional de La Plata. Argentina). Participação docente em projectos de extensão Universitaria e investigação em projecto “Haciendo visible lo invisible: la masculinidad como factor de riesgo en el partido de La Plata” (Fac. Trabajo Social - UNLP).

Maribel Calvo. Médica. Doutorada em Medicina. Mestrado em Saúde Mental e Ciências Sociais. Psicoterapeuta. Directora de Psicodrama. Membro e vogal de la ASSG (Espanha). Membro e Vogal de Formación da AEP (Espanha). Directora do centro de formação e criatividade Con.ciencia (Málaga). Membro da Fed. Int. de Psicoterapia (FIP), da IAGP e da SEMPYPM.

Amelia Coppel. Psicóloga. Directora de Psicodrama e Psicodança. Coordenadora de Alea. Membro fundador da ASSG e da Assoc. Ibérica de Psicodança Rojas-Bermúdez. Membro de la Asoc. Espanhola de Psicodrama.

Ana Cruz. Psicóloga. Directora de Psicodrama e Psicodança. Doutorada em Psicologia (tese sobre Psicodrama). Sócia didata da Soc. Portuguesa de Psicodrama (SPP). Membro fundador e didacta da Associação Ibérica de Psicodança Jaime G. Rojas-Bermúdez. Membro do Comité de Investigação e ex Secretaria de Direção da Fed. of European Psychodrama Training Organisations. Psicóloga clínica na Unidade de Psiquiatria Comunitaria-Serv. Psiquiatria e S. Mental do Centro Hospitalar Universitário do Porto.

João Domingues

Psicólogo Clínico. Psicodramatista. Sócio aderente e Presidente do Conselho Fiscal da Sociedade Portuguesa de Psicodrama Psicanalítico de Grupo. Ego auxiliar de grupos de Psicodrama (UD/Centro Taipas-ARSLVT, IP; consultorio privado). Membro da Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar. Membro da Ordem Portuguesa de Psicólogos. Especialidade Avançada em Psicoterapia.

Ana Domínguez Alvarez. Psicóloga. Psicoterapeuta familiar. Mestre em Psicoterapia Relacional. Directora de Psicodrama. Psicoterapeuta (FEAP). Certificado EuroPsy. Especialista em Psicoterapia (EFPA). Especialista em Metodología e Investigação em toxicodependências e outras adições. Suficiência investigadora desde 1999. Formações pós-graduadas, principalmente em Psicoterapias e adições. Psicóloga no Centro de Tratamento Ambulatorio (Ayto. Alcalá de Guadaíra-Sevilla).

Cristina Fabião. Membro titular, com funções didácticas, da S.P. Psicanálise e da S.P. de Psicodrama Psicanalítico de Grupo, integrando a Comissão de Ensino destas duas sociedades. Membro do Conselho Científico da Revista Portuguesa de Psicanálise. Ex presidente da direcção do Instituto de Psicanálise do Porto (2015-18) e membro das direcções da Sociedade Portuguesa de Psicanálise (2015-2018) e da SP Psicodrama Psicanalítico de Grupo (2015-

Abril 2019). Autora do livro “Narcisismo, defesas primitivas e separação”(2007) , de capítulos de livros na área da psicanálise e de artigos publicados em revistas nacionais e internacionais Ex regente da disciplina Abordagens Psicodinâmicas, no Curso de Psicologia da Universidade Católica em Braga (2006-2015). Integra o grupo de consultores europeus do Dicionário Enciclopédico Inter-regional (Europa, América do Norte e América do Sul) da International Psychoanalytic Association (IPA), consultável no site desta associação.

Manuel Falcón. Psicólogo. Psicoterapeuta. Director de Psicodrama. Mestre em Psicoterapia Relacional (Univ. Sevilla). Specialist Certificate in Psychotherapy; European Certificate in Psychology (EFPA). Membro e vogal do Comité Directivo da Asoc. de Psicodrama e Psicoterapia de Grupo (ASSG-España). Membro da Fed. Espanhola de Asoc. de Psicoterapias (FEAP). Psicólogo da Equipa de Tto. Familiar do Ayto. Alcalá de Guadaíra (Sevilla-Espanha). Docente e Supervisor em Psicodrama. Docente no Mestrado de Psicoterapia Relacional da Univ. Sevilha, na especialização em Violencia Filio-parental da Univ. P. Olavide e na Univ. Internacional de Andalucía (UNIA).

Fátima Fontes. Psicóloga. Doutorada em Psicología. Psicodramatista. Psicoterapeuta, docente e supervisora de Alunos na Associação de Psicodrama da Bahía (ASBAP. Brasil)

Nuria Garrocho Durán. Psicóloga. Psicoterapeuta. Directora de Psicodrama. Membro da ASSG. Mestrado em Psicoterapia Relacional (Univ. Sevilha). Especialista, docente e supervisora em intervenção e tratamento a maltrato/abuso infantil.

Sara González Santos. Psicóloga. Directora de Psicodrama. Membro da ASSG. Psicoterapeuta acreditada pela FEAP (Federação Espanhola de Associações de Psicoterapeutas). Directora e fundadora do Grupo de estudos e investigação de Teatro Espontâneo e Psicodrama.

María Guerrero Orzáez. Psicóloga. Directora de Psicodrama. Membro da ASSG. Psicoterapeuta individual, de familia - pareja e de grupos em consulta privada. Docente universitaria no centro EUSA (Sevilha). Consultora e Investigadora social (estudos qualitativos).

Inês Ataíde Gomes . Psicóloga Clínica. Psicanalista. Um psicodramatista. Membro da Sociedade Portuguesa de Psicodrama Psicanalítico de Grupo. Consultorio privado em Lisboa, Portugal

María del Carmen Herrador Tordecillas. Psicóloga, Mestre em Psicologia Social e Comunitária (Univ. Sevilla), Directora de Psicodrama. Psicoterapeuta. Membro ASSG. Docente da Associação de Psicodrama Dr. Jaime Rojas-Bermúdez, La Plata (Argentina). Docente no Seminário Opcional de Grau de Técnicas Sociodramáticas. Univ. Nac. La Plata). Associado à participação docente em projetos de extensão universitária na Cadeira de Introdução à Psicologia, Escola de Serviço Social (UNLP).

Eduarda Machado. Médica interna de Psiquiatria. Ego Auxiliar em sessões de Psicodrama individual e de casal em formação no Curso de Director da Sociedade Portuguesa de Psicodrama

Carla Maia. Psiquiatra. Psicodramatista. Membro da Sociedade Portuguesa de Psicodrama Psicanalítico de Grupo. Directora do Serv. de Psiquiatria de Infancia e Adolescencia (Centro Hosp. Tâmega e Sousa). Terapeuta familiar e sistémica (Soc. Portuguesa de Terapia Familiar). Secretaria da Assoc. Portuguesa de Psiquiatria da Infância e da Adolescência.

Sara Malheiro. Psicóloga Clínica. Psicodramatista. Membro da Soc. Portuguesa de Psicodrama (SPP)

Concha Mercader. Psicóloga da Saúde. Directora de Psicodrama. Psicoterapeuta. Criminóloga especialista em neuropsicología forense. Membro de la ASSG. Directora da Escola de Psicodrama “Concha Mercader” (Sevilha. Espanha).

José L. Mesquita. Psicólogo, Psicodramatista, Sociodramatista e Sexólogo. Vogal do Comissão de Ensino da Sociedade Portuguesa de Psicodrama, SPP. Ex Vice-Presidente da SPP. Ex Membro da Direcção da FEPTO. Membro e formador da Associação para o Planeamento da Família, (APF), e da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica (SPSC). Criador da Dramapoesia: O Psicodrama da Palavra.

Luciano Moura. Psiquiatra Psicodramatista Diretor de grupos de psicodrama e psicodança. Supervisor Membro didata e membro da Comissão de Ensino da Sociedade Portuguesa de Psicodrama (SPP). Sócio fundador e didata da Associação Ibérica de Psicodança Rojas-Bermúdez.

Graciela Moyano. Psicóloga Especialista em Psicologia Clínica. Psicoterapeuta, docente e supervisora (FEAP). Directora de Psicodrama e de Psicodança. Membro fundador e actual presidente da Associação de Psicodrama e Psicoterapia de Grupo (Espanha); membro fundador e varias vezes integrante do Council da Federation of Psychodrama Training Organisations. Membro docente e supervisora da Assoc. Ibérica de Psicodança (Lisboa), da Escola Gallega de Psicodrama, do Grupo de Estudos de Psicodrama e Psicodança (B. Aires). Membro da Fed. Esp. de Psicoterapeutas (FEAP). Membro da Asoc. Esp. de Psicodrama (AEP). Membro associado da Sección Clínica do Colegio Oficial de Psicología (Sevilla-Espanha). Autora de capítulos de livros e de artigos em publicações de Psicodrama.

Lola Quesada Bueno. Psicóloga da Saúde . Directora de Psicodrama. Membro e vogal da ASSG (Espanha). Formação em contextos públicos e privados, consulta privada.

Carlos A. Raimundo. Médico Psiquiatra, Psicodramatista (Asoc. Argentina de Sicodrama y Sicoterapia de Grupo). Fundador da Escola de Psicodrama Contemporâneo (Australia). Director e Educador de Psicodrama da Australian and New Zealand Psychodrama Association, membro de ASGPP e da IAGP. Estudos de teología, filosofia e investigación em neurociências. Premio Innovators Award (ASGPP, N. York, 2002), autor de "Relationships Capital" (Prentice Hall 2000).

Fernando Rato. Psicólogo Clínico. Psicodramatista. Membro Didata da Soc. Port. de Psicodrama (SPP)

Vera Reynaud da Silva. Psicóloga Clínica . Psicodramatista. Membro da Sociedade Portuguesa Psicodrama Psicanalítico de Grupo. Psicóloga na Unidade Autónoma de Psiquiatria do Hospital de Vila Franca de Xira (Portugal). Consultorio privado (Lisboa, Portugal).

Rosana Rebouças. Psicóloga. Psicodramatista. Membro Didacta e exPresidente da Associação Baiana de Psicodrama e Psicoterapia de Grupo (Brasil)

João Paulo Ribeiro. Psicólogo Clínico. Psicodramatista. Socio e membro do Conselho Fiscal dea Soc. Port. de Psicodrama Psicanalítico de Grupo (SPPPG). Director e ego-auxiliar em grupos terapêuticos de Psicodrama (Inst. Sup. M. Torga, Clín."Esfinge", U. de Tratamiento y Rehabilitación de Alcohólicos -Hospital Siquiátrico de Lisboa, Eq. de Siquiatria Infantil - Unidad Aut. de Siquiatria- Hosp. Vila Franca de Xira, prática privada). Especialidade Avançada em Psicoterapia.

António Roma Torres. Médico Psiquiatra, terapeuta familiar, Psicodramatista. Coordenador da Unidade de Psiquiatria e Saúde Mental do Hospital Escola Univ. F. Pessoa. Membro da Soc. Port. de T. Familiar, formador e supervisor. Membro fundador da Soc. Port. de Psicodrama (SPP). Membro fundador de la Fed. of European Training Psychodrama Organisations. Director da revista Psicodrama, ed. Afrontamento. Exmiembro eleito do Board of Directors de la International Association for Group Psychotherapy and Group Processes IAGP. Crítico de cinema. Autor de artigos e livros sobre cinema e sua relação com Psicodrama.

Malena Rubistein Poleff. Psicóloga. Directora de Psicodrama. especialista Univ. En violencia de género e justiça juvenil. Psicoterapeuta em consulta privada. Membro e vogal da ASSG (Espanha).

Susana Santos. Médica Interna, Psiquiatria de Infancia e adolescência (Centro Hosp. Porto)

Miryam Soler. Psicóloga Clínica. Psicoterapeuta, docente, supervisora (FEAP). Presidente da Asociación Española de Psicodrama (AEP).

Joana Saraiva. Assistente Hospitalar Graduada de Pedopsiquiatria no Centro Hospitalar do Porto, PhD em Psicologia Aplicada-comportamento alimentar-UMinho, psicodramatista e terapeuta familiar. Membro de la SPP (Portugal)

Carlos Serrano Martín. Doutorando em Jornalismo. Membro do Grupo de Investigación "Narrativas Jornalísticas e Tecnologias Emergentes" - Depto. De Jornalismo II-Univ. Sevilla

Ana Sotto Mayor. Psicóloga clínica. Mestre em sistemas familiares e sociais. Membro da Soc. Port. de Psicodrama Psicanalítico de Grupo (SPPPG), membro da Soc. Port. de Psicanalise.

José Teixeira de Sousa. Médico, especialista em Psiquiatria. Professor convidado na Univ. Lusíada-Norte (Portugal). Ex-assistente da Faculdade de Medicina -Universidade do Porto. Socio Fundador e Didacta da Sociedade Portuguesa de Psicodrama. Presidente da Comissão de Ensino da SPP. Ex presidente da Direção da SPP. Apresentou workshops e comunicações em congressos nacionais e internacionais

M^a Verónica Torres. Psicóloga. Prof. Educação Física. Psicodramatista. Membro de la Asoc. de Sicodrama Rojas-Bermúdez. La Plata. Argentina.

Miguel Vasconcelos. Psiquiatra. Director de Psicodrama nos âmbitos privado, institucional e de prisões. Membro Didacta e Presidente da Soc. Portuguesa de Psicodrama. Coordenador do Centro das Taipas (Lisboa).

Gonzalo Negreira. Psicodramatista, Ego-auxiliar em Psicodança e Psicodrama, membro da equipa terapêutica e pedagógica de Alea, Escola de Psicodrama e Psicodança, Osteopata, Terapeuta Corporal, especialista em técnicas corporais e expressivas. Estudante de Psicología na US.

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES

<https://congreso.assq.org/>